



Estratégia
Militares

Prática redação de texto ITA

Texto dissertativo-argumentativo

Prof. Wagner Santos
AULA 00

07 de junho de 2021

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	3
Quem sou eu?	6
1 ORGANIZAÇÃO	7
Escrevendo à mão	9
Planejamento de texto	10
Rascunho	11
2 O GÊNERO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	12
2.1 Tema e recorte temático	16
2.2 Desenvolvimento da tese e argumentos	20
Tese	21
Argumentos	24
3 ORGANIZANDO A CONCLUSÃO	26
4 COESÃO E COERÊNCIA	27
4.1 Coesão gramatical	28
Referência e reiteração	28
Elipse	29
Conjunção	29
4.2 Coesão lexical	30
Reiteração e Nominalização	30
Substituição	31
4.3 Coerência	32
Estilística	32
Gênero	32
Pragmática	33
Sintaxe	34
Semântica	35
Temática	35
5 PRÁTICA DE REDAÇÃO	36
5.1 Tema ITA (2021)	36
5.2 Tema ITA (2020)	38
5.3 Tema ITA (2019)	41
5.4 TEMA FUVEST (2020)	43
5.5 TEMA FUVEST (2019)	46
5.6 TEMA UNESP (2020)	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	50



1 Apresentação

Sejam todos muito bem-vindos ao nosso curso de redação para o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, o sonho de todos vocês, como tenho certeza absoluta. Essa magnífico instituto está localizada, como você bem sabe, na cidade de São José dos Campos, em São Paulo, e tem como objetivo construir engenheiros especializados nas áreas de ciência e tecnologia no Setor Aeroespacial.

Contudo, essas informações mais gerais são só pra dar um gostinho, porque sei que vocês as conhecem de cor e salteado, como dizem por aí. Notem que é lá que vocês logo estarão, se preparando para contribuir com o desenvolvimento científico do país, que precisa sempre de reforço. Esse interesse é tão amplo que temos tido, nos últimos anos, uma média de 13 mil candidatos em cada um dos vestibulares do ITA realizados, o que é bastante, certo? Mas, com a preparação certa, uma das vagas será sua e poderemos comemorar sua vitória.

Ainda que seja um vestibular reconhecido por sua importância e dificuldade com relação às ciências exatas, que vocês tanto gostam e sofrem por elas, o português é matéria obrigatória deste vestibular e serve de diferencial para vocês. Por que posso dizer isso? Porque temos visto uma preocupação imensa dos candidatos com a parte de exatas e um esquecimento de português, o que nos leva a crer que, se você dominar os conceitos de gramática, Interpretação e Literatura, poderá ter um diferencial forte para alcançar seu sonho.

Mas, professor, o senhor não esqueceu de alguma coisa não? Não, senhores! A redação é nosso foco nesse material e sabemos que ela tem um peso simplesmente imenso em sua nota final: **20%**, Bolas de Fogo! **20%**! É muita nota, concordam? Por isso, tendo como base o último edital, decidimos pensar na seguinte organização de suas aulas:

- **As aulas de prática de redação vêm com dois momentos: prática de um elemento textual (introdução, argumento, conclusão, coesão e coerência etc.); e prática de redação.**
- **As aulas de prática contam com um exemplo de redação, feito passo a passo no material.**
- **Quando terminar sua redação, nos envie para que seja feita a correção.**
- **Você deve enviar pelo menos um texto por semana. Isso é muito importante!**
- **Para que os professores possam retornar um feedback sobre seu texto, eles devem ser mandados de maneira gradual. Não deixe para mandar um grande volume de textos na última semana, pois não haverá tempo hábil para a correção.**

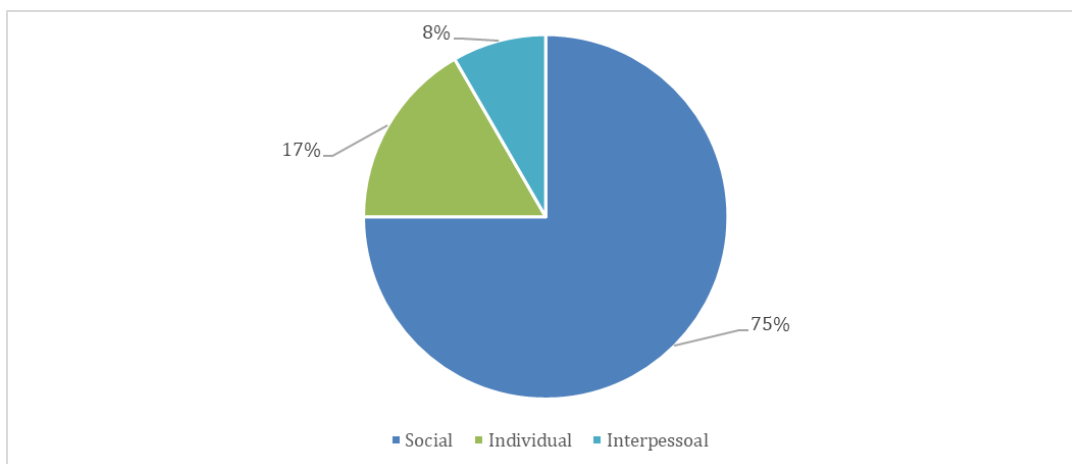


Partindo da ideia da prática, vou ser bastante sincero com vocês e dizer o seguinte: o ideal seriam duas redações por semana (colocamos o mínimo de uma para que você possa entender que a redação, semanalmente, deverá constar de seu cronograma de estudo). Esse envio, que aqui no Estratégia é ilimitado, ocorre por meio de nossa plataforma, com a redação necessariamente **manuscrita** e por meio de uma foto ou um PDF que permitirá a correção.

Depois de recebê-la de volta, o que você deve fazer? Sou bastante sincero quando digo a vocês que de nada adianta mandar redações para a correção com interesse único e exclusivo na nota. Com a redação de volta, você deverá ler a correção e corrigir os erros para o próximo envio. Dependendo do tipo de erro, seria interessante que você reescrevesse (e indicasse na hora do envio se tratar de uma reescrita), corrigindo seus erros.

Por pensar que deve acontecer dessa forma a sua construção de prática de redação é que não recomendo que você mande mais de uma redação ao mesmo tempo, dado que você não terá como corrigir os erros, dado que não recebeu a redação corrigida. Por isso, a recomendação que fiz aí em cima.

Com relação aos temas, vamos dar uma olhada na distribuição nos últimos dez anos?



- Temas ligados ao **social**: são aqueles que discutem a relação entre o homem e a sociedade. Entram aqui temas ligados a mudanças na sociedade, impacto social das ações pessoais, política, meio ambiente, noções de comunidade, políticas públicas etc.
- Temas ligados ao **individual**: são aqueles que discutem a relação das pessoas consigo mesmas. Entram aqui temas ligados ao comportamento humano, modo como reagimos às situações, psicologia, comportamento etc.
- Temas ligados ao **interpessoal**: são aqueles que discutem a relação do homem com outros homens. Entram aqui temas ligados a relações afetivas de todo modo, comportamento em grupo, convivência, família etc.

Tendo em vista esse gráfico, podemos perceber que o exame dá preferência a temas que apresentam relevância social, como podemos perceber nas propostas dos últimos dez anos, apresentadas a seguir:



2021	Que liberdade nos resta no século XXI?
2020	Em que medida o conhecimento tecno-científico segue princípios ético-morais?
2019	O incêndio no Museu Nacional
2018	O envelhecimento da população
2017	O poder das mídias e da comunicação
2016	A formação universitária e o mercado de trabalho
2015	Trabalho, imigração e diversidade no Brasil
2014	O cinema, enquanto arte, cultura e comunicação.
2013	Tecnologia, publicidade e manipulação
2012	Cidadania, preconceito e consciência social
2011	Mobilidade urbana

Veja que temos realmente uma construção de temas bastante importantes para a sociedade. Logo, logo vamos analisar os temas e, por isso, segure um tico a sua curiosidade aí. Sou sincero que gosto demais desses temas mais sociais, porque permitem a vocês possibilidades de construção de uma relação mais problematizadora. É um desafio interessante, mas que pode te ajudar na construção de sua redação, por assemelharem-se, claramente, aos temas do ENEM.

Como entendemos essa característica, torna-se ainda mais importante a preparação por meio do estudo das atualidades, concordam? É uma construção importante demais para a nossa relação com a legitimação de argumentos, o que chamaremos nesse curso de “repertório”, não porque não saibamos que não é o ENEM, mas por entender que esse nome se popularizou e ficou mais fácil de ser entendido.



Quem sou eu?

Então, agora é a hora de falar sobre mim. Quem é esse professor, que já disse que me chamará de Bola de fogo um monte de vezes?

Eu sou o professor Wagner Santos, oriundo de Brasília, e um homem simplesmente apaixonado pelo estudo da língua portuguesa e das linguagens. Durante minha trajetória na Universidade, que ainda continua, como te contarei jazinho, eu me propus a conhecer tudo o que eu pudesse com relação à linguagem, incluindo a Literatura e a Produção de Texto. Acabei me dedicando mais um pouco ao estudo formal da linguagem, fazendo um mestrado em sintaxe formal (uma parada muito louca que analisa a linguagem a partir de suas estruturas e de seus aspectos genéticos (sim, doido mesmo). Nessa caminhada, permaneci na Universidade para o doutorado, na mesma área de análise e com o mesmo tema: as orações subordinadas adjetivas. Outra doideira que terei o prazer de comentar em muitos momentos com vocês.



Podem contar comigo para qualquer dúvida que você tenha, farei de tudo para ajudar na resolução dessas dúvidas. Inclusive, teremos muitos momentos em que falaremos sobre a linguagem e a produção de texto, principalmente porque não consigo ver as coisas de forma separada. Caminharemos juntos com o professor Fernando, pode deixar! Por fim, fica o convite para que me sigam nas redes sociais.



Professor Wagner
Santos



@wagnerliteratura
@profwagnersantos



1 Organização

Meninos, é interessante que você, durante a preparação para a prova, entenda como é que se organiza essa prova. Eu sempre digo, em minhas aulas, que o conhecimento sobre a prova é tão importante quanto o conhecimento acerca da teoria. Como nosso objetivo é fazer passar na prova e, para isso, auxilia uma nota boa, saber como a banca se comporta é extremamente interessante para alcançar o nosso objetivo de te colocar lá no instituto.

Dessa forma, é interessante saber que a prova de Português do ITA passou por uma mudança a partir do vestibular de 2019: antes, os textos analisados na prova eram os mesmos que serviriam de base para a identificação do tema de redação, que não era explícito. Na prova de 2019, isso mudou: havia uma coletânea de textos na segunda fase (diferentes daqueles usados para a parte objetiva de português, que foi na primeira fase) destinados à extração do tema de redação.

Segundo as “Orientações para a Redação” do ITA, a construção da redação deve se dar da seguinte maneira:

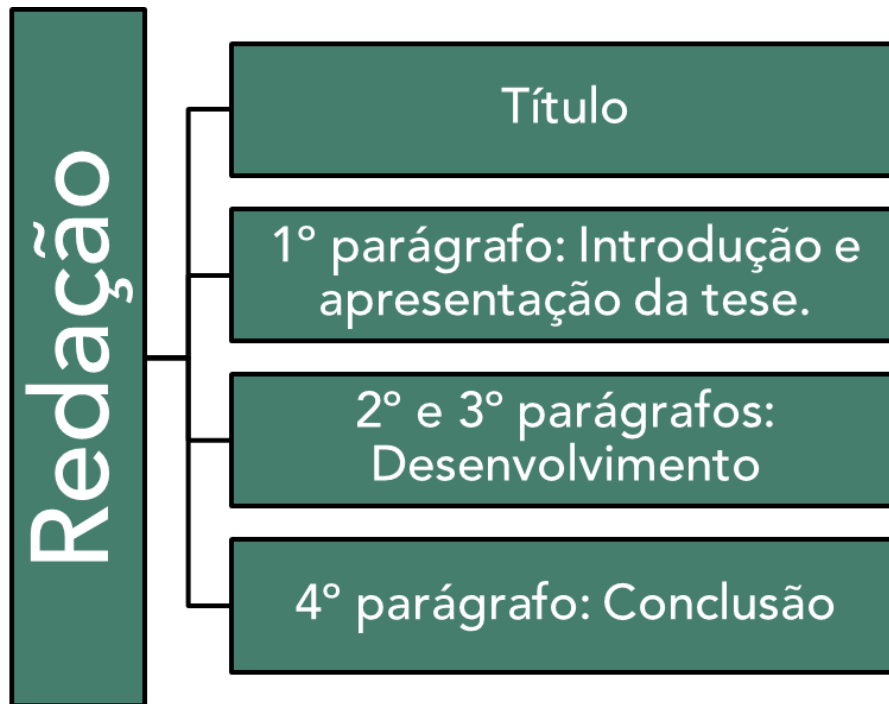
A redação deve ser um texto dissertativo-argumentativo, coerente, claro e escrito de acordo com a norma padrão da língua portuguesa. Vale lembrar que um texto dissertativo não se caracteriza apenas pelo formato de 4 ou 5 parágrafos: um inicial, 2 ou 3 de desenvolvimento de ideias e um final. É necessário que as ideias presentes nos parágrafos sejam articuladas entre si, que o texto apresente progressão temática e que o candidato defenda um ponto de vista justificado sobre o tema.

Perceba que temos clareza, já dada pela própria banca, de como devemos nos comportar na produção da nossa redação. Veja que sua redação precisa ter, no mínimo 4 parágrafos, como comumente ensinamos para vocês, com uma distribuição em **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**. Nessa divisão, teremos um parágrafo para a introdução do tema, dois ou três parágrafos para a argumentação sustentada de sua tese e uma conclusão que, como veremos, poderá sim ser construída a partir de uma proposta de intervenção, a depender do tema. Não se preocupe que isso tudo será bastante esmiuçado nas nossas próximas aulas, com explicações de todas as partes e possibilidades.

Contudo, já vamos dar um gostinho para vocês de como poderemos organizar a nossa redação, beleza? Vamos falar de forma genérica, para que não tenhamos sempre a mesma aula, com repetição de conteúdos profundos.

Diante disso, todo texto **dissertativo-argumentativo** é organizado da seguinte forma:





Acho que, com relação a essa divisão, não temos muito o que discutir, né? Afinal de contas o próprio edital já indica que essa será a relação esperada em sua redação. Falarei sobre isso na aula de desenvolvimento, mas sempre acho melhor o uso de dois parágrafos de desenvolvimento, dado que apresentamos um argumento em cada um dos parágrafos de desenvolvimento e a sua profundidade é maior. Três argumentos em 28 linhas podem deixar a sua redação mais superficial, mas isso não é regra, só uma sugestão mesmo.

Lancei a bomba e nem expliquei, por isso o faço agora:

Sua redação do ITA precisa ter somente 28 linhas no máximo!

Treine já com essa quantidade de linhas na cabeça, ok?

Sua argumentação deve ser construída com argumentos que sejam seus e que necessariamente sejam sustentados por alguma forma de informatividade, podendo ser utilizados autoridade, contexto histórico, dados estatísticos e exemplos. Ter **embasamento teórico** é essencial para a construção de bons argumentos. Veja o que diz o edital sobre esse assunto:



Assim, o principal requisito para uma boa redação é a leitura cuidadosa dos textos apresentados e o atendimento à proposta de redação. Os erros mais comuns dos candidatos são: fuga do tema; tratamento parcial do tema; textos que, embora tratem de aspectos do tema, não são dissertativos e tampouco argumentativos, pois os parágrafos não são articulados entre si ou apresentam meras opiniões injustificadas e afirmações desconexas sem embasamento; ou ainda, textos em que cada um dos parágrafos é apenas um comentário independente, resultando em superficialidade ou trivialidade na escrita.

Pensando em sua prova, podemos afirmar que não é somente o planejamento do conteúdo que importa, ainda que seja muito importante. Temos que considerar outras duas questões muito importantes, a saber: **que sua redação será, necessariamente, manuscrita e precisa de uma letra legível para que a correção ocorra; e que sua redação consumirá um tempo com relação à prova, que deve ser organizado de forma eficiente.**

Escrevendo à mão

Um dado importante a considerar quando for escrever sua redação é: ela é manuscrita. Isto nem sempre é fácil já que estamos acostumados a escrever textos maiores pelo computador ou celular. Principalmente em se tratando de textos maiores, como artigos ou análises, é preciso tomar alguns cuidados para que suas ideias sejam apresentadas de modo compreensível. Imagine perder pontos porque não entenderam sua letra?

Exatamente por entendermos isso é que colocamos a nossa correção sempre focada exclusivamente em redações manuscritas. Foi pensando em vocês, bolas de fogo, que determinamos essa regra. Como você produzirão uma redação por semana, acreditamos que, ao chegar na redação da prova, estará completamente eficiente na escrita à mão.

Aqui vão algumas dicas:

- **Pratique!** Retome o hábito da escrita manual, principalmente no formato pedido na redação: folha sulfite e caneta esferográfica. Assim, você acostuma sua mão ao **gesto** da escrita.
- **Encontre sua caneta favorita.** Parece brincadeira, mas algumas canetas encaixam melhor na nossa mão que outras. O ITA exige **caneta esferográfica preta transparente**. Encontre uma que seja confortável para não cansar durante a prova.
- **Mostre sua letra para os outros.** Para nós, que já estamos habituados à nossa letra, tudo parece compreensível. Isso não significa que o corretor vai achar a mesma coisa. Por isso, sempre que possível, mostre seu texto para alguém. Assim você vai saber se há algo na sua escrita que precisa ser melhorado.



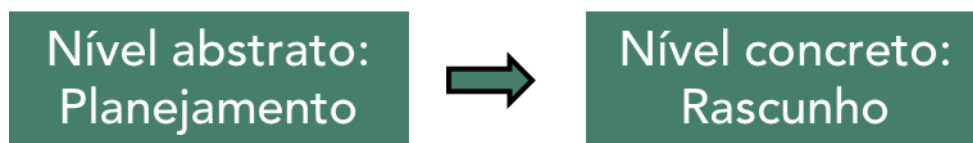
Bad handwriting

A banca avaliadora pode desistir de ler o que você escreveu se for muito difícil entender!

Planejamento de texto

Eu, em todo o meu tempo como professor, defendi a ideia de que devemos planejar a nossa redação antes de colocá-la no rascunho. Digo isso por eu mesmo ter passado por alguns perrengues, tanto na escola quanto na universidade, para a produção de textos.

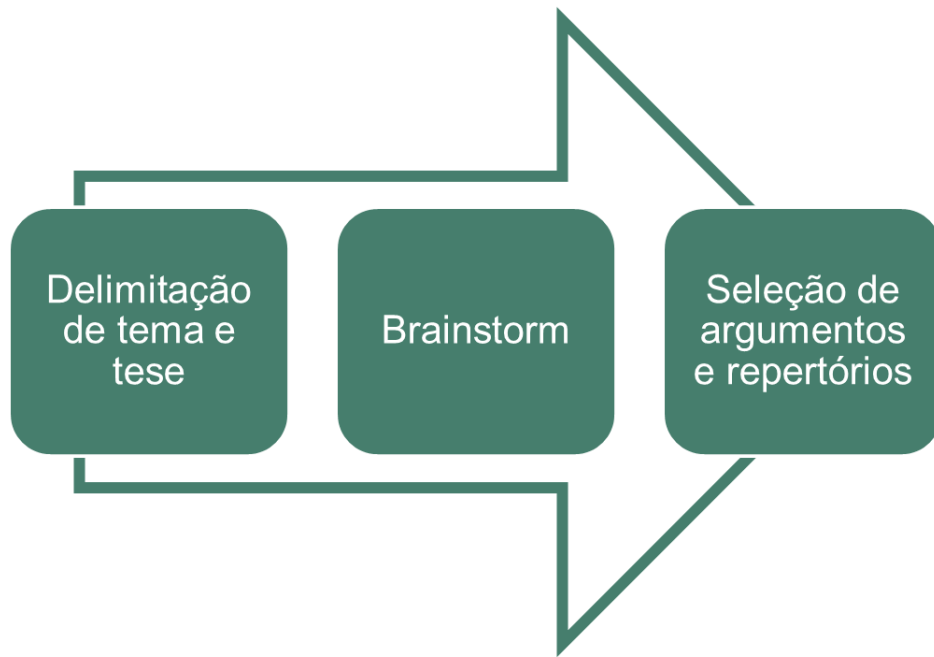
Entendo que, normalmente, organizar a nossa mente antes de escrever faz com que tenhamos uma relação mais clara daquilo que colocaremos em nosso texto, evitando que as ideias fiquem soltas ou incompletas. Claro que isso demandará um pouco mais de tempo de vocês. Contudo, se treinarmos da forma correta, perceberemos que temos uma construção mais rápida do rascunho se separarmos as ideias antecipadamente. De forma geral, a neurolinguística indica que separamos a organização em dois níveis:



Como esses dois níveis são organizados em áreas diferentes de nosso cérebro, é interessante que você literalmente os separe para que cada uma das áreas do seu cérebro cuide delas. Assim, eu recomendo que, primeiro, você faça um planejamento, em que colocará todas as ideias que têm sobre o tema (depois de pesquisar sobre ele, para aumentar o seu conhecimento).

O planejamento, de forma simples, ocorre da seguinte maneira:





Seguindo essa lógica, primeiro você entende o tema, em seguida, delimita qual será a sua opinião no texto e parte para os argumentos. No *Brainstorm*, você colocará, no papel, ainda que em forma de tópicos, todos os argumentos que você tem sobre o tema. Reforço a ideia de que você deverá pesquisar, nesse primeiro momento de preparação, o tema, para ampliar a sua capacidade argumentativa. Note que sabemos que você, na hora da prova, não poderá pesquisar o tema, mas a ideia é a de que você construa argumentação a partir do conhecimento que vai adquirindo com relação aos variados temas que produzirá. Como último passo para sua construção de rascunho, você seleciona dois ou três argumentos e pensa em repertório que os sustente.

Rascunho

Muitas vezes os alunos perguntam se precisam fazer rascunho para a redação. Não há resposta certa para esta questão. Da

Você deve, inicialmente, respeitar seu ritmo, seu corpo e seu processo criativo. Algumas pessoas gostam de redigir toda a redação a lápis primeiro e depois passar a limpo. Outras, preferem redigir um esquema em tópicos e partir direto pra redação

Independente de como você prefere fazer sua redação, **não mude seu hábito no dia da prova**. Se você praticou escrevendo o rascunho inteiro, faça isso no dia da prova, mesmo que leve mais tempo. Lembre-se que **em time que está ganhando, não se mexe!**



O importante é que você tente **não deixar a redação para última hora**. Você deve planejar seu texto. Como você fará isso, fica à sua escolha. Faça o que deixar você mais confortável. Lembre-se que o tempo precisa ser seu **aliado**, não seu inimigo!



A prova de física e a redação são aplicadas no mesmo dia. A duração da prova é de 4h.

Nosso objetivo é treinar a redação para que ela possa ser feita em até 1h15! Assim você pode se dedicar às questões mais trabalhosas de física.

2 O gênero dissertativo-argumentativo

O gênero mais pedido nas redações de vestibulares é o dissertativo-argumentativo. Nos últimos 10 anos, tem sido a escolha do ITA na hora de propor um tema de redação.

O objetivo de um texto dissertativo-argumentativo é defender um ponto de vista sobre determinado tema ou assunto. Para isso, deve-se utilizar argumentos que corroborem sua tese acerca do tema proposto. Apesar de ser um texto de **caráter opinativo**, tende a aparecer com frequência usando uma linguagem mais formal ou impessoal.

A estrutura de um texto dissertativo-argumentativo costuma ser dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. A seguir, apresentamos rapidamente cada uma dessas partes, com a inclusão do título, sempre importante para o texto.

Título

Síntese em uma palavra ou frase curta da tese ou tema do texto (livre à escolha do autor).

Apresentação (ou introdução)

Momento em que se apresenta o tema do texto e a tese que se pretende comprovar. Pode conter citações e referências externas, mas o foco não deve ser começar a argumentar.

Desenvolvimento

Aqui se apresentam os argumentos para comprovar sua tese. Estes argumentos podem ser elementos retirados dos textos de apoio ou da sua experiência empírica e conhecimento de mundo. Em textos curtos, dois argumentos diferentes é mais do que suficiente para embasar uma ideia de maneira mais profunda.

Conclusão

Fechamento do texto. Aqui se amarram todos os argumentos de modo a ficar claro que a tese foi comprovada. Realiza um apanhado geral dos argumentos e ideias levantadas.

Vamos ver alguns exemplos de tipos mais comuns de textos argumentativos encontrados no cotidiano. Nos exemplos, indicaremos a etapa destacada para que você possa compreender bem o funcionamento do gênero. Os fragmentos estão precedidos pelo título do texto em que se encontram. Ainda assim, destacamos um elemento muito importante: são textos argumentativos, mas que não são exatamente iguais àqueles que você deverá produzir. Colocamos esses exemplos para você entender claramente a relação de construção argumental. Além disso, como percebemos claramente, são textos utilizados para compor a coletânea de textos e já indicar a noção argumentativa de seu texto. Vamos dar uma olhada neles.

Artigo de opinião

Um artigo de opinião é um tipo de texto jornalístico que deixa a opinião do autor mais evidente. Passa informações ao mesmo tempo que opina sobre elas. Para isso, o texto se vale de **argumentação**, frequentemente abordando temas ligados a atualidades.

Esse tipo de texto é muito comum na prova do ITA. Observe um trecho de artigo de opinião utilizado na prova de 2018:



Texto 4

O Brasil será, em poucas décadas, um dos países com maior número de idosos do mundo, e precisa correr para poder atendê-los no que eles têm de melhor e mais saudável: o desejo de viver com independência e autonomia. [...] O mantra da velhice no século XXI é “envelhecer no lugar”, o que os americanos chamam de *aging in place*. O conceito que guia novas políticas e negócios voltados para os longevos tem como principal objetivo fazer com que as pessoas consigam permanecer em casa o maior tempo possível, sem que, para isso, precisem de um familiar por perto. Não se trata de apologia da solidão, mas de encarar um dado da realidade contemporânea: as residências não abrigam mais três gerações sob o mesmo teto e boa parte dos idosos de hoje prefere, de fato, morar sozinha, mantendo-se dona do próprio nariz.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/brasil/envelhecer-no-seculo-xxi/>>. 18 mar. 2016.
Adaptado. Acesso em: 10 ago.17.

Veja um exemplo de Introdução presente em um artigo de opinião:

	O prazer da solidão
Introdução	Somos animais sociais, já dizia Aristóteles. Precisamos dos outros para viver e dar sentido ao que fazemos. Mas também precisamos estar com nós mesmos, sem interrupções, sem telefones celulares ou redes sociais e sem nada que implique ruído externo. Não falamos da solidão profunda, que nos aterroriza, mas de um tempo para refletir, que nos ajuda a sermos mais exigentes, mais criativos e mais felizes. Quase nada. Vamos ver por que ela é benéfica e como consegui-la.

(Pilar Jericó, 29/07/18. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/27/opinion/1532693062_745886.html> Acesso em: 08 fev.2019)



Lembre-se que em textos digitados há mais espaço para desenvolver os argumentos. A escrita à mão ocupa mais espaço numa folha de papel. Portanto, **você não pode escrever parágrafos tão grandes nem usar tantos argumentos quanto num texto digitado.**

Colunas

Colunas jornalísticas são artigos de publicação regular, assinados pela mesma pessoa. Falam de temas variados e podem ser escritos com maior informalidade, deixando a opinião mais explícita. Veja um exemplo de desenvolvimento de argumentação:



	Como preparar nossos filhos para o mercado de trabalho
Desenvolvimento	Segundo os especialistas o principal passo é ensinar a eles o autocontrole: do dinheiro, do tempo, dos sonhos. Ter as rédeas da própria vida dá mais trabalho e é preciso de uma certa dose de organização e muito planejamento. Sendo assim, incentive seu pré-adolescente a tomar algumas decisões por conta própria. No começo, com a sua tutela, claro, mas aos poucos dê liberdade para que ele tenha projetos e tente tirá-los do papel. Já falamos aqui sobre a autonomia da lição de casa – um bom começo para ele treinar responsabilidade e gerenciamento do tempo.

(Daniela Tófoli para a coluna “Mãe de tweens”, em que fala sobre maternidade no contemporâneo, 07/11/2018, adaptado. Disponível em: <<https://blogs.oglobo.globo.com/mae-de-tween/post/como-preparar-nossos-filhos-para-o-mercado-de-trabalho.html>> Acesso em 08 fev.2019)

Ensaio jornalístico (forma mais extensa)

É como um artigo de opinião, mas extenso e mais aprofundado. O ensaio jornalístico propõe uma análise e a um cuidado com o modo como o texto é escrito. É um texto que dá maior liberdade ao autor.

	Como a poluição do ar ameaça a saúde e a vida de crianças
Conclusão	Infância é, por força constitucional, absoluta prioridade da nação e responsabilidade compartilhada entre Estado, família e sociedade. Ainda, a Constituição fixa que a ordem econômica tem por finalidade a defesa do meio ambiente. É, portanto, fundamental que seja aprovado de imediato o novo parâmetro para a emissão de poluentes por veículos pesados, alinhados ao padrão Euro VI, para que o Brasil tenha também o padrão mais restritivo e, com isso, avance na melhoria dos índices de poluição atmosférica e, principalmente, na prevenção de mortes evitáveis e problemas de saúde dela decorrentes.

(Thais Dantas e Marina Pita, 11/10/18. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2018/Como-a-polui%C3%A7%C3%A3o-do-ar-amea%C3%A7a-sa%C3%BAde-e-a-vida-de-crian%C3%A7as>> Acesso em 08 fev. 2019)

Além dos exemplos citados, há outras possibilidades como:

- ♦ Manifesto;
- ♦ Abaixo-assinado;
- ♦ Textos jurídicos; e
- ♦ Artigos acadêmicos.





DICA!

Leia os artigos e editoriais dos jornais e revistas. Assim, você consegue começar a identificar melhor os aspectos importantes desse gênero e vai conseguir interpretá-lo melhor. As versões online são ótimas para você visualizar bem a estrutura do

2.1 Tema e recorte temático

Antes de começar uma redação, é preciso que você **identifique** qual o **tema** sobre o qual deve escrever. Nem todos os vestibulares dão o tema por escrito para os candidatos. Muitas vezes, há uma seleção de textos a partir da qual o estudante deve identificá-lo. Outras vezes, a prova inteira tem um mesmo tema e os textos de apoio à redação são os mesmos da interpretação.

Como vimos, a prova do ITA se encaixa no primeiro tipo: desde 2019, há uma coletânea de textos que servem de apoio para a escrita da redação. A tendência é que isso se mantenha neste ano, portanto, é importante que você saiba identificar temas de redação.

O tema pode estar expresso num **texto verbal, visual** ou **verbal e visual**. Pode também estar na combinação de mais de um texto, ou seja, você precisa cruzar as informações de todos os textos para entender o tema.

O tema é sempre um conceito geral, menos específico. Tente entender qual o assunto que se repete nos textos de apoio para encontrar qual o tema da redação.

Não basta, porém, que você identifique o tema. Você também deve perceber o **recorte temático**. O recorte temático é o **ângulo sob o qual se observa um tema**. Veja esse exemplo da prova do ITA de 2013:





<http://spinorbalatomico.blogspot.com.br>. Acesso em: 20/06/2012

A tirinha apresenta a personagem Mafalda assistindo televisão. Aparentemente, ela está revoltada com propagandas veiculadas ali. É possível afirmar que se trata do discurso publicitário, pois os verbos são apresentados no imperativo ("use", "compre", "beba" etc.). A personagem chega à conclusão de que a publicidade se aproveita da insegurança e das dúvidas do ser humano para convencê-lo a comprar coisas que muitas vezes ele não precisa. Possivelmente, o tema da redação desse ano versava sobre a ideia de **consumismo** e sobre os modos com que nos relacionamos com o ato de comprar.

Veja agora alguns possíveis recortes temáticos em torno do tema **consumismo**:

- A influência da mídia no consumo
- O consumismo no mundo contemporâneo
- O apelo de consumo às crianças
- A compra por impulso, não por necessidade.





Tema
Conceito amplo e aberto.

Recorte temático
Ângulo a partir do qual se discorrerá sobre o tema.

Leia os trechos a seguir e veja como um mesmo tema pode gerar recortes temáticos diferentes. Os textos são subtítulos de reportagens, crônicas, colunas, entre outros.

Coluna Colo de Mãe (Folha de São Paulo)

18/12/2018

Cultura e arte ajudam mães e filhos a respirar no caos da modernidade e da maternidade

Ler e ir ao cinema com minhas meninas foi uma das coisas boas de 2018

Possíveis temas e recortes temáticos:

Tema	Recortes temáticos
Maternidade	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura e arte como parte da formação das crianças - A percepção da cultura e das artes no contemporâneo - Desafios da maternidade no contemporâneo
Cultura e arte	<ul style="list-style-type: none"> - A recepção da cultura e da arte na infância - Cultura e arte como lazer - Cultura e arte como instrumento de socialização

Coluna Antonio Prata (Folha de São Paulo)

16/09/2018

Mais um grupo de WhatsApp?!

É uma arma de chateação em massa, o cúmulo da tecnologia em prol dos chatos

Possíveis temas e recortes temáticos:



Tema	Recortes temáticos
Tecnologia e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Os problemas dos meios de comunicação contemporâneos - A presença da tecnologia no dia a dia - As vantagens e desvantagens da comunicação instantânea
Relações pessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Novos modos de relacionamentos pessoais no contemporâneo - A internet como mediadora das relações pessoais - Como a tecnologia pode alterar a natureza das relações

Coluna Xico Sá (El País)

10/06/2016

O namoro e a clandestinidade amorosa

Com a data dos pombinhos à vista, tudo fica mais confuso: vivemos a era dos enrolados

Possíveis temas e recortes temáticos:

Tema	Recortes temáticos
Relações amorosas	<ul style="list-style-type: none"> - Os conflitos do relacionamento amoroso no contemporâneo - Novos modelos de relação amorosa - A valorização das datas comemorativas

Coluna Sergio C. Fanjul (El País)

07/01/2019

Estamos obcecados pela felicidade?

A proliferação de tratamentos e terapias que prometem bem-estar é o reflexo de uma sociedade que demanda cada vez mais orientação psicológica e espiritual de todo o tipo

Possíveis temas e recortes temáticos:



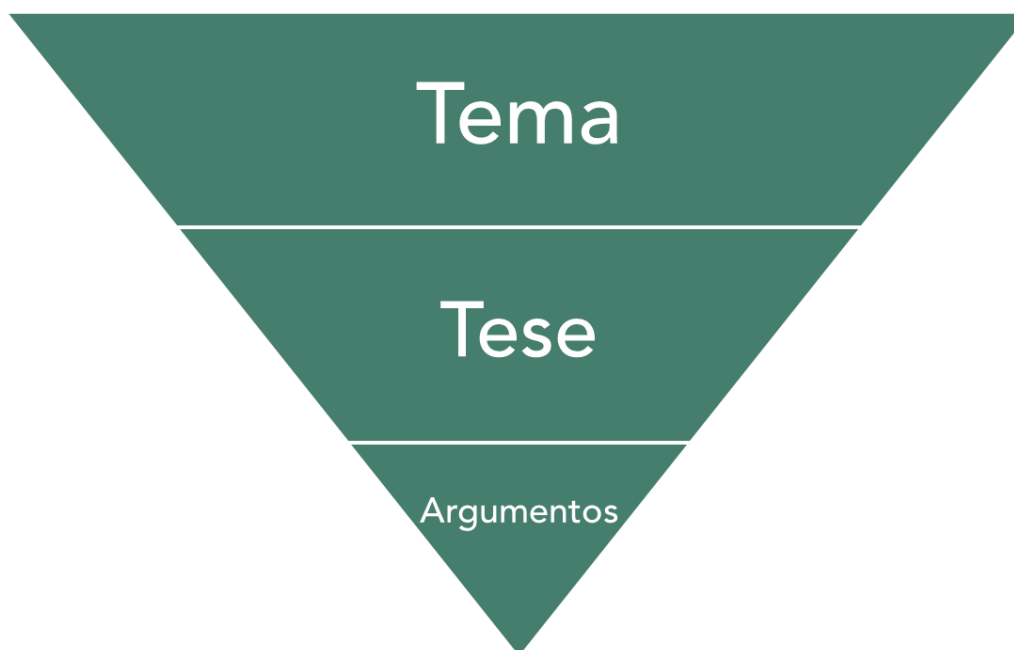
Tema	Recortes temáticos
Felicidade no contemporâneo	<ul style="list-style-type: none"> - A obsessão pela felicidade no contemporâneo - Os tratamentos psicológicos e a busca pela felicidade - Os conflitos internos do ser humano
Saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> - Como preservar a saúde mental no contemporâneo - A necessidade de debater saúde mental - As dificuldades em manter a saúde mental no contemporâneo

2.2 Desenvolvimento da tese e argumentos

Uma vez identificado o tema, você deve começar a desenvolver sua **tese** e buscar **argumentos** que comprovem a ideia que você deseja defender em sua redação. Vamos nos dedicar melhor a cada um desses passos para que você possa planejar melhor seu texto. Aqui, sempre gosto de destacar que o texto dissertativo-argumentativo, assim como todos os que pertencem a esse tipo, o argumentativo, **pressupõe uma defesa clara de posição. Sua tese é essencialmente um posicionamento.**

Em muitos momentos, ouço (leio mais do que ouço, claro) alunos defendendo a ideia de que sempre foram levados a não se posicionar em um texto. Contudo, não se esqueça de que temos a necessidade, em um texto como esse, de que sua opinião seja clara. Não existe, inclusive, uma noção de posicionamento errado. O que precisamos sempre pensar é que teremos que defender a nossa tese com os nossos argumentos fundamentados. Sempre fundamente seus argumentos, porque eles validarão qualquer tese que você apresentar.

Para facilitar um pouco a sua visualização, perceba que temos uma pirâmide inversa, em que saímos do tema, que é amplo, em direção aos argumentos que são bastante restritos. Vejamos:



Tese

Muitas vezes, lendo um documento de orientações para redação de um vestibular, você não encontrará a palavra **tese** lá, mas sim **ponto de vista**. Neste caso, ambas as palavras possuem o mesmo significado: sua opinião sobre o tema. Perceba claramente isso **é a sua opinião sobre o tema**.

Sua opinião sobre algum tema pode ser **negativa** ou **positiva**. Em qualquer um dos casos, a estrutura se mantém e você deve elaborar argumentos que comprovem que sua tese está correta: o objetivo de uma dissertação é **defender** seu ponto de vista de modo que o leitor seja capaz de compreendê-lo. Você **não precisa fazer o leitor concordar com você!** O importante é que você seja capaz de demonstrar capacidade de **construção lógica**.

Nesse ponto, sempre gosto de lembrar uma coisa que os professores, muitas vezes, esquecem (é normal, principalmente em escolas, porque os objetivos são diferentes dos nossos aqui): não necessariamente você precisa mesmo acreditar naquilo que está defendendo. Na realidade, você deve pensar, claramente, que sua tese será aquela para a qual você tiver os melhores argumentos. Simples assim: **você pode defender uma ideia, independente de realmente acreditar naquilo**.

Darei um exemplo um pouco polêmico, mas sem querer a polêmica, pensando somente na facilidade de sua compreensão.

Em um tema como o **aborto**, você essencialmente terá um posicionamento a favor ou contra o procedimento médico.

Imaginemos que você é contrário ao procedimento por crenças pessoais, elemento extremamente válido e louvável. Contudo, você percebe que seus argumentos a favor do aborto são mais fortes para uma defesa de tese. Não há problema algum em você utilizar um pensamento contrário ao seu como cidadão, dado que o seu objetivo maior é exatamente o de alcançar uma boa nota em sua redação. Entende aonde quero chegar?

Seu objetivo, com essa redação é tirar uma nota que lhe ajude a alcançar seu objetivo de entrar para o instituto. Dessa forma, não importa, para a banca, se o seu posicionamento é o seu mesmo ou se você escreveu buscando um melhor desenvolvimento e uma melhor argumentação. O que importa é termos uma tese bem sustentada.



PRESTE MAIS
ATENÇÃO!!

Mesmo que você esteja defendendo sua opinião pessoal, é importante manter a linguagem objetiva no texto. Evite expressões como “eu acho”, “na minha opinião”, e semelhantes. Você precisa demonstrar seu posicionamento crítico sem fazer uso de expressões coloquiais ou excessivamente pessoais.



A tese se encontra expressa no primeiro parágrafo da redação. Sempre defendendo a ideia de que sua introdução já deve trazer a sua tese, porque eu, como corretor, ao ler seu texto, precisarei saber, desde o início, se os seus argumentos realmente servem para comprovar a sua tese. Se o objetivo é esse, eu preciso, antes de tudo, saber qual é o seu posicionamento. Compreende?

Contudo, você não pode simplesmente “jogar sua tese” no parágrafo inicial e esperar que ela resolva sua introdução. Ela deve ser contextualizada. A introdução é composta por duas partes: **contextualização** e **tese**. **Não se esqueça nunca diferença entre elas!**

Contextualização: apresentação do tema.

Tese: sua opinião sobre o tema.

Existem muitas formas de apresentarmos a nossa tese logo depois da contextualização do tema, contudo, inegavelmente, um dos modos mais fáceis de elaborar uma tese é trabalhar com a ideia de **causa e consequência**. Algo ocorre no mundo e isso gera uma consequência – tanto para o indivíduo quanto para a sociedade.

Veja exemplos a partir dos recortes temáticos criados no item 2.1:

Tema	Recorte temático	Tese
Cultura e arte	A recepção da cultura e da arte na infância	O contato com cultura e arte na infância tende a gerar pessoas mais criativas, já que essas atividades ampliam a percepção de mundo.
Relações pessoais	Novos modos de relacionamentos pessoais no contemporâneo	As relações pessoais do mundo real são alteradas em função das do mundo virtual, pois a internet se tornou onipresente na vida do homem contemporâneo.
Relações amorosas	Os conflitos do relacionamento amoroso no contemporâneo	O homem contemporâneo busca acumular experiências mais do que estabelecer relações duráveis e, consequentemente, seus relacionamentos não se tornam profundos.
Saúde mental	A necessidade de debater saúde mental	As pressões e ritmo de vida do contemporâneo estão na raiz de muitos problemas ligados à saúde mental, por isso, é preciso que esse assunto seja debatido com maior profundidade.

Você pode redigir uma **contextualização** de diferentes maneiras. Separamos aqui alguns tipos de contextualização que mais facilmente se encaixam na maioria dos temas, tipos de texto de apoio e tempo de prova do vestibular do ITA.

Vamos trabalhar a partir da seguinte configuração:



Tema	Recorte temático	Tese
Atividades físicas	Os benefícios a longo prazo da prática de atividade física.	Deve-se iniciar cedo a prática de atividade física, a fim de garantir uma maior qualidade de vida no futuro.

Tipo	Benefício na prova	Exemplo
Comparação	<p>Pode partir de informações de diversos textos de apoio.</p> <p>Referenciar apenas um dos textos é mal visto pela banca.</p>	<p>Pesquisas mostram que nunca vivemos tanto: a estimativa de vida do brasileiro é a maior da história. Por outro lado, a falta de atividades físicas cotidianas gerou uma série de doenças antes desconhecidas. Diante dessa nova longevidade, deve-se iniciar cedo a prática de atividade físicas, a fim de garantir uma maior qualidade de vida no futuro.</p>
Dados científicos	<p>Permite citar informações dadas pelos textos de apoio</p>	<p>Apesar de já terem diminuído consideravelmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que as taxas de inatividade física no mundo continuam elevadas: 47% dos brasileiros não praticam atividades físicas. Um desafio para o Brasil de hoje é como mudar este quadro, pois a fim de garantir uma maior qualidade de vida no futuro, deve-se iniciar cedo a prática de atividade físicas.</p>
Definição	<p>A definição de algum dos elementos da tese pode partir tanto do seu conhecimento de mundo quanto dos textos de apoio.</p>	<p>São consideradas sedentárias pessoas que não se movimentam muito ou que se exercitam pouco. A falta de atividades físicas, porém, aumenta o risco de doenças cardiovasculares e diabetes, por exemplo. Deve-se iniciar cedo a prática de atividade física, a fim de garantir uma maior qualidade de vida no futuro.</p>
Referência histórica	<p>Pode também contar com elementos sociais críticos.</p>	<p>Desde a Grécia Antiga, o homem pratica atividades físicas: afinal, foi neste período longínquo da história que nasceram as Olimpíadas. Além de fonte de entretenimento, as atividades físicas também são importantes para a saúde. Deve-se iniciar cedo a prática de atividade física, a fim de garantir uma maior qualidade de vida no futuro.</p>



Argumentos

Os argumentos são os elementos acionados para comprovar sua tese. Em uma redação de vestibular não há espaço para muitos argumentos nem para elaborações muito longas. Por isso, você deve tentar ser objetivo. Lembra-se de que falamos sobre aquele planejamento inicial? Então. Esse planejamento é essencial exatamente para que seus argumentos sejam selecionados da melhor forma possível.

Eu sempre recomendo que, antes de tudo, você pense em sua tese, certo? Você deverá olhar para ela e pensar da seguinte forma: o que sustenta essa minha ideia? Por que a minha tese é X e não Y? Sei que pode parecer estranho pensar assim, mas é exatamente dessa forma que geramos argumentos. Veja como funcionaria essa ideia:

<u>Tese</u>	<u>Argumentos</u>
O meio ambiente deve ser preservado por sua importância para o desenvolvimento da vida	<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos naturais necessários para a sobrevivência dos seres humanos são encontrados no meio ambiente e sua destruição causará problemas de sobrevivência da humanidade. • As gerações futuras necessitam de meio ambiente para que possam se desenvolver. • O desenvolvimento tecnológico pode ocorrer de forma sustentável, com aproveitamento de elementos naturais. • Os recursos naturais não são infinitos e precisam de tempo para se reestabelecerem.

Um outro exemplo que você pode usar é pensar na tese citada no tópico anterior: **Deve-se iniciar cedo a prática de atividade física, a fim de garantir uma maior qualidade de vida no futuro.** Aqui cabe perguntar:

- ♦ Por que a prática de atividade física garante maior qualidade de vida?
- ♦ Quais atividades físicas podem influenciar na longevidade?
- ♦ Que tipo de benefícios concretos a prática de atividades físicas pode trazer?

A partir das respostas para essas perguntas, uma série de ideias pode surgir. Listar essas respostas pode ser um bom começo para sua redação. Lembrando que você terá dois parágrafos para defender seu ponto de vista, não pense em colocar tantos argumentos que não possa desenvolver.





LEMBRANDO!

Lembre-se que o ITA dá valor a argumentos desenvolvidos mais profundamente. Por isso, opte por **dois argumentos apenas**. Considerando que a redação do ITA pode ter no máximo **28 linhas**. Aprofunde seus argumentos sempre, não se esqueça jamais disso. Tome o exemplo das redações do ENEM com a valorização do repertório.

Argumento por analogia (ou comparação)

- Partindo do princípio que se deve tratar os iguais como iguais, o **argumento por analogia** faz uso de exemplos de casos semelhantes para comprovar uma ideia.

Argumento de autoridade (ou por citação)

- O **argumento de autoridade** faz uso das falas ou preceitos de um especialista no assunto, reconhecido publicamente ou presente nos textos de apoio, para corroborar as suas ideias.

Argumento por causa e consequência

- Para comprovar a tese, buscam-se relações de **causa e consequência**, ou seja, de motivos e efeitos resultantes.

Argumento por comprovação

- No **argumento por comprovação**, a tese é sustentada a partir dos dados concretos apresentados (como estatísticas e porcentagens).

Argumento por exemplificação

- No **argumento por exemplificação**, o autor baseia a defesa de sua tese em exemplos representativos.

Argumento por princípio (senso comum)

- São argumentos baseados em conhecimentos gerais, incontestáveis. Não pode ser questionado, pois são universais, associados ao **senso comum**. Necessitam de maior aprofundamento para não serem considerados rasos demais.



3 Organizando a conclusão

Para finalizar sua redação é preciso escrever um bom término. Estes são os principais pontos a lembrar na hora de escrever sua conclusão:

- ♦ A conclusão deve ocupar apenas um parágrafo e ser tão **sucinta** quanto possível
- ♦ Não se devem colocar informações novas. A conclusão é um momento de reflexão, de retomada das ideias principais, não de apresentação de dados.
- ♦ Você pode, caso o tema permita, construir uma conclusão que apresente uma proposta de resolução de problemas. Contudo, essa conclusão só deve ser utilizada quando você construir uma problematização durante a sua redação.

Há três bons modos de organizar uma conclusão.

Partindo do exemplo da tese “**Deve-se iniciar cedo a prática de atividade física, a fim de garantir uma maior qualidade de vida no futuro**”:

Modo de organização	Exemplo
<p>Conectivos de conclusão: iniciar as orações da conclusão com palavras que tenham sentido conclusivo possibilita a retomada de ideias.</p> <p>Perceba que foi feito praticamente uma paráfrase dos argumentos. Reescrever os argumentos é um bom modo de finalizar seu texto.</p>	<p>Portanto, deve-se incluir atividades físicas no dia a dia. Além de promover uma melhoria no aproveitamento do tempo no trabalho, atividades físicas também previnem doenças que podem encurtar a expectativa de vida. Essa percepção com que a atividade não seja uma obrigação, mas um novo modo de vida.</p>
<p>Retomada da tese: retomar a ideia da tese citando os argumentos é o modo mais comum de concluir um texto. Se estiver com dificuldade de criar uma conclusão, esta é a maneira mais segura.</p>	<p>Levando-se em consideração estes aspectos, pode-se perceber que de fato a prática de atividades físicas influi em diversas áreas da vida no dia a dia. Ao mesmo tempo que é importante para a saúde, auxilia no trabalho (argumento principal) e na socialização com a família e amigos (argumentos secundários). Incluindo-a nos pequenos gestos do cotidiano, pode-se driblar a falta de tempo da vida moderna (contra-argumento) e realizar uma mudança de vida benéfica.</p>

É interessante, aqui, apresentar uma pequeno alerta com relação a um dos erros mais comuns das conclusões que se propõem ser diretas e menores. Veja o quadro a seguir e entenda o que quero apresentar.



Você sabe o que são os chamados **parágrafos-frase**? Eles ocorrem quando um parágrafo é formado apenas por um período muito extenso. Prefira quebrar os parágrafos em mais de um período.

Período longo demais:

Levando-se em consideração estes aspectos, pode-se perceber que de fato a prática de atividades físicas influi em diversas áreas da vida no dia a dia, pois ao mesmo tempo que é importante para a saúde, auxilia no trabalho e na socialização com a família e amigos e incluí-la nos pequenos gestos do cotidiano, é uma maneira de driblar a falta de tempo da vida moderna e realizar uma mudança de vida benéfica.

Período dividido:

Levando-se em consideração estes aspectos, pode-se perceber que de fato a prática de atividades físicas influi em diversas áreas da vida no dia a dia. / Ao mesmo tempo que é importante para a saúde, auxilia no trabalho e na socialização com a família e amigos. / Incluindo-a nos pequenos gestos do cotidiano, pode-se driblar a falta de tempo da vida moderna e realizar uma mudança de vida benéfica.

4 Coesão e Coerência

Um dos pontos mais citados nos editais de redação dos vestibulares é **coesão e coerência**. Esse é o item 3 da Avaliação da redação do documento de orientações para redação do ITA:

3) Coesão e coerência – nota mínima zero e máxima 2,0 pontos

Em coesão e coerência, é avaliada a capacidade do candidato de articular os argumentos, construir um texto coerente e informativo e de usar com propriedade os mecanismos de coesão textual (conjunções, pronomes, tempos verbais etc.). É avaliada a capacidade de organização do texto em frases e parágrafos.

São aspectos negativos as contradições entre frases de um mesmo parágrafo ou entre parágrafos, o uso inadequado de palavras e expressões e parágrafos que, embora tratem do mesmo tema, não são articulados entre si.

A **coesão** lida com as articulações no nível da morfossintaxe, ou seja, entre as palavras, frases, orações e períodos. Já a **coerência** está no nível da semântica e das ideias, ou seja, dos



significados do texto para que ele mantenha uma relação lógica e compreensível. Vamos ver com mais detalhes os modos de execução de cada uma delas.

Imaginemos, na realidade, que a **coesão** é concreta, dado que ela transforma em realidade os elementos abstratos que teremos na **coerência**. Há, sempre, dois níveis de construção, como vimos no começo dessa aula. As ideias e suas relação lógicas são sempre **abstratas** e concretizadas por meio da **coesão**, que é a parte vocabular que dá sentido às nossas ideias.

Com relação à coesão, atente-se para os conceitos a seguir, para perceber claramente a importância dela em meio a seu texto.

4.1 Coesão gramatical

A coesão gramatical lida, diretamente, com a parte concreta do texto no que tange à utilização de palavras e de repetições em seu texto. Note que temos uma necessidade de fluidez em nossas construções textuais e, por isso, a coesão gramatical será a garantia de que nosso texto não fique repetitivo e enfadonho conforme utilizamos as palavras. Há algumas possibilidades de utilização dessa característica no texto. Vejamos:

Referência e reiteração

Uma das principais formas utilizadas para evitar repetição. Consiste em substituir os termos que já apareceram no texto por outros que possam lhe fazer referência. São empregados, principalmente:

- ♦ Pronomes (Ex.: **Mariana** estava feliz. **Ela** tinha sido pedida em casamento.)
- ♦ Numerais (Ex.: **Ana e Paulo** queriam viajar. Os **dois** começaram a economizar.)
- ♦ Advérbios (Ex.: Ela estudava em **Londres**, **onde** ficava a melhor escola de moda.)
- ♦ Artigos (ex.: **Alguns artistas** não são reconhecidos. Para **uns**, isso só ocorre depois da morte.)

Pode-se fazer referência a termos que apareceram anteriormente no texto ou posteriormente. São mecanismos chamados de **anáfora** e **catáfora**, respectivamente:

Anáfora: recupera termo anterior	Ex.: A menina saiu. <u>Ela</u> foi à praia.
Catáfora: recupera termo posterior	Ex. Só espero <u>isto</u> : uma folga .



Elipse

A **elipse** é uma figura linguagem que dá nome ao fenômeno de omitir um termo da oração, tendo em vista o contexto ou situação. **Só se podem omitir termos que não serão prejudiciais ao entendimento**, ou seja, a oração precisa fazer sentido mesmo sem eles. Alguns dos principais casos em que a elipse é frequente:

Supressão das formas nominais (substantivos, adjetivos, numerais, etc.)	A menina caiu do cavalo, mas (a menina) dançou a noite toda.
Supressão do verbo (ainda que de flexões diferentes)	O menino era inteligente, mas não (era) esperto. O menino era esperto, mas as meninas (eram) inteligentes.

PRONOMES

- pessoais (retos, oblíquos e de tratamento)
- possessivos
- demonstrativos
- relativos
- interrogativos
- indefinidos
- NUMERAIS
- cardinal
- ordinal
- multiplicativo
- fracionários.

ADVÉRBIOS

- afirmação
- negação
- dúvida
- intensidade
- lugar
- tempo
- modo
- interrogação
- ARTIGOS
- definido
- indefinido

Conjunção

A coesão por **conjunção** nada mais é que o uso correto dos conectivos. É muito importante para sua redação, mas é também muito comum em exercícios de interpretação em gramática. Teremos uma aula no futuro apenas para praticar essas construções.

O importante aqui é não cair em **ambiguidades** nem **paradoxos**, ou seja, o texto não pode nem abrir margem a discussão, nem contradizer a si mesmo:



Ambiguidade

Ex.: Ele não foi à escola para ver a namorada.

- ♦ Ele não foi à escola **porque** queria ver a namorada (assume-se que ele não foi até a escola)
- ♦ Ele não foi à escola **a fim de** ver a namorada (assume-se que a finalidade de ir à escola não era ver a namorada).

Num caso como esse, o ideal é escolher outras conjunções que sejam mais capazes de transmitir a mensagem. Evite conjunções que podem aparecer em mais de um caso!

Paradoxo

Um paradoxo é uma construção textual que contradiz o seu próprio sentido.

Ex.: Vou me servir de café porque não gosto de café.

Se eu não gosto de café, por que motivo eu me serviria? Nesse caso, o melhor é melhor usar outro tipo de construção ou outra conjunção caso o contexto exija:

Ex.: Embora eu não goste de café, vou me servir de uma xícara, pois estou com sono.

4.2 Coesão lexical

A coesão lexical, ainda ligada diretamente às relações de vocábulos utilizados no texto, apresenta uma relação interessante de reforço ou de repetição proposital de palavras. Veja que temos muitas possibilidades de construção textual nesses casos, conforme apresentaremos a seguir.

Reiteração e Nominalização

Na **reiteração** ocorre a repetição de palavras ou expressões linguísticas. O objetivo principal é fazer com que a informação seja fortemente retida pelo leitor.

Ex.: Ele **comia, comia, comia** até não poder mais.

Ela **queria, queria** muito conseguir.

Eu **amei, amei** demais.

Já a **nominalização** é a repetição de termos da mesma família, ou seja, que possuem o mesmo radical.

Ex.: Ela estava muito **feliz** e essa **felicidade** a preenchia.

A cidade **era um caos** e, por **ser caótica**, afastava turistas.

Cuidar da saúde é muito **importante**; de tal **importância** que se tornou parte do contrato de trabalho.





Muitos alunos têm dúvida quanto à possibilidade de usar repetições.

Claro que o ideal é que não haja grande repetição de termos no seu texto, mas você pode fazer uso desse recurso de forma poética. Mas suas intenções devem ficar claras!

Num texto sobre consumismo, por exemplo, você poderia escrever **“atualmente, as pessoas compram, compram e compram sem parar”** e isto seria facilmente compreendido como uma reiteração e não uma repetição sem sentido.

Principalmente na sua **contextualização** e na **conclusão**, é possível explorar esse tipo de recurso.

Substituição

Nos processos de substituição, são utilizados termos ou expressões que pertençam ao mesmo campo semântico. Assim, o texto não fica repetitivo ou difícil de assimilar. Essencialmente, pode-se fazer uso de cinco recursos de substituição:

Recurso de substituição	Exemplo
Sinonímia: substituir por expressões linguísticas que possuem significados semelhantes.	São Paulo já inspirou muitas músicas. A terra da garoa já ganhou músicas de Tom Zé, Caetano Veloso e Rita Lee.
Antonímia: substituir por expressões linguísticas que possuem significados opostos.	Economizar dinheiro é uma tarefa difícil para os jovens. Acostumadas a um estilo de vida diferente, pessoas com menos de vinte anos tendem a gastar muito sem perceber.
Hiperonímia: substituir por expressão linguística que representa conjunto ou termo geral.	Artistas tendem a ver o mundo de maneira diferente. Os pintores enxergam de modo único as cores que os circundam.
Hiponímia: substituir por expressão linguística que representa individual ou termo detalhado.	As abelhas são muito importantes para o equilíbrio ambiental. O desaparecimento desses insetos está causando muitas mazelas na natureza.

OBS: Você não precisa decorar o nome dos recursos, apenas saber utilizá-los em sua produção escrita.



4.3 Coerência

Chegamos, então, à noção de coerência, que, como apresentamos anteriormente, liga-se diretamente às ideias colocadas por você em seu texto. É interessante notar que as ideias precisam apresentar uma relação de proximidade, inclusive com o objetivo de termos uma progressão de ideias, essencial para a sua construção textual.

Estilística

A **coerência estilística** se refere ao estilo em que seu texto será escrito, principalmente no tocante à **variedade linguística** escolhida. Isso nada mais é do que a ideia de que seu texto tem que manter uma relação de manutenção vocabular e de estruturas, por exemplo. Não devemos mesclar, nesses textos, vários níveis de linguagem diferentes. É um tipo de coerência muito interessante e que, muitas vezes, infelizmente, passam despercebidos por nós.

Nas redações vestibulares, convém utilizar a norma culta da língua, ou seja, aplicar a gramática normativa. Expressões regionais ou gírias só devem ser utilizadas caso o tema da redação permita. Do contrário, melhor investir em uma linguagem mais objetiva e alinhada com a norma culta.

A escrita segundo a norma culta é o item 4 da Avaliação da redação do documento de orientações para redação do ITA, ou seja, estudar gramática é também estudar para sua redação. Veja o que diz o edital sobre o assunto:

4) Modalidade (conformidade com a norma padrão) - nota mínima zero e máxima 2,0 pontos
Neste item, é avaliada a capacidade do candidato de expor com clareza e precisão suas ideias e de escrever segundo a norma padrão da Língua Portuguesa, seguindo as prescrições das gramáticas normativas referentes à ortografia, morfologia, sintaxe, pontuação etc.

Gênero

A **coerência de gênero** diz respeito à escolha do gênero textual. Na maioria dos vestibulares, o gênero exigido é o dissertativo-argumentativo. Independente disso, leia o enunciado com cuidado! Se naquele ano em especial pedirem outro gênero, você pode perder pontos valiosos. Contudo, como afirmamos no decorrer dessa aula, temos uma construção, nos últimos anos, de textos dissertativos-argumentativos nesse exame. Não se esqueça, contudo, de conhecer outros elementos possíveis de serem cobrados de vocês.



Lembre-se quais os tipos textuais da língua portuguesa:

Narrativo: narra as ações de uma personagem em torno de um conflito;

Dissertativo-argumentativo: expõe argumentos para corroborar uma opinião.

Expositivo: enumera dados a fim de informar, sem opinar sobre.

Descritivo: expõe as características de algo ou alguém.

Injuntivo: busca sugerir, ordenar, convencer, orientar ou prescrever.

Pragmática

A pragmática é um campo do estudo da língua que pensa:

- ♦ nas relações entre o emissor e receptor da mensagem; e
- ♦ na influência do contexto sobre a comunicação.

Assim, a **coerência pragmática** pode se referir a duas questões:

- ♦ aos conhecimentos compartilhados entre quem escreveu um texto e a quem ele é dirigido; e
- ♦ às sequências nos atos de fala, por exemplo, se escreve-se uma pergunta, é esperado que haja uma resposta e que essa tenha conexão com aquilo que foi perguntado.



EXEMPLOS

“A coleção de menus de Dom Pedro II mostra que, tirando miúdos de macaco e alguns tipos de aves selvagens, o que a elite do século 19 comia não é assim tão diferente do que colocamos hoje no prato.”

(Cardápios do Brasil, **Revista Galileu**, 31/01/2014. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2014/01/cardapios-do-brasil.html>> Acesso em 12 fev.2019)

Alguns conhecimentos desse período não precisam ser explicados, pois são de conhecimento comum entre o autor e os leitores: quem é Dom Pedro II, quando ele viveu e onde ele residia.



Qual é o naufrágio mais antigo já encontrado intacto?

É um barco mercante grego de 23 metros encontrado na costa da Bulgária, no Mar Negro. Ele tem 2,4 mil anos – ou seja, é da época de Alexandre, o Grande. Os mastros e bancos dos remadores ainda estão no lugar.

A evidência mais antiga de um naufrágio, porém, tem mais de 4 mil anos e fica no litoral da ilha de Dokos, na Grécia: um lote de utensílios culinários de cerâmica que sobreviveram enquanto a embarcação apodreceu e se desfez em torno delas. Nessa época, o Império Assírio estava sendo fundado.

Fonte: Black Sea Maritime Archaeology Project

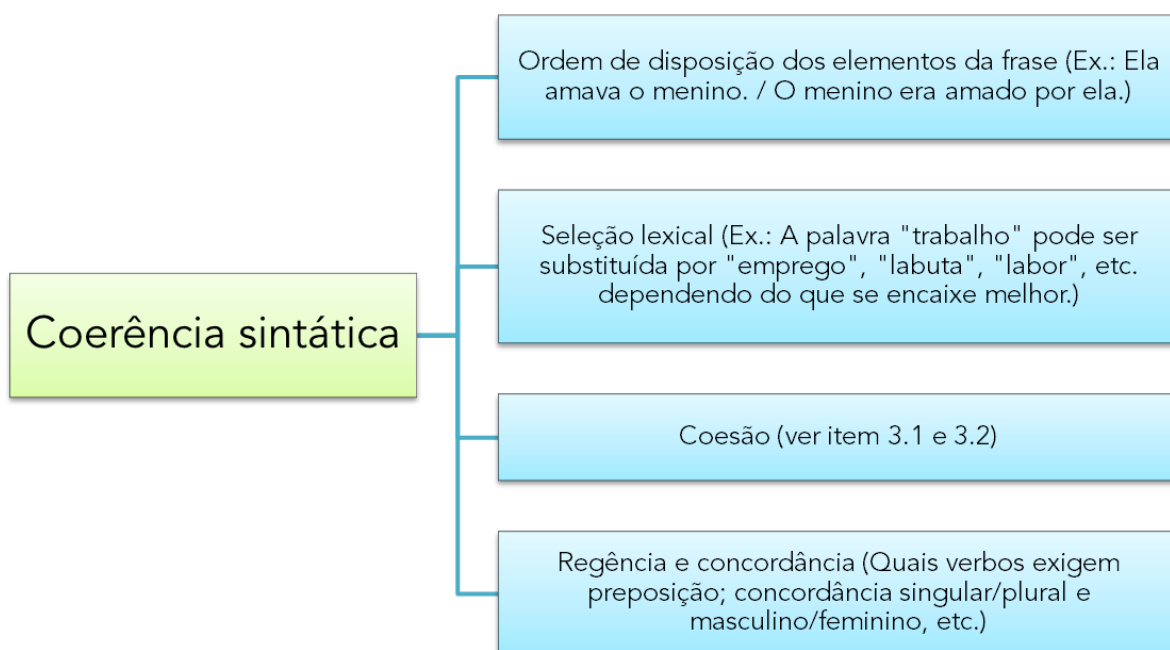
(**Superinteressante**, 12/02/19. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/blog/oraculo/qual-e-o-naufragio-mais-antigo-ja-encontrado-intacto/>> Acesso em 12 fev.2019)

A pergunta feita no título da reportagem é respondida ao longo dos dois parágrafos que compõe o texto.

Sintaxe

Por meio de um uso correto da sintaxe, muitos problemas podem ser evitados em um texto. Uma frase ambígua, por exemplo, pode ser mais facilmente compreendida caso haja a troca de uma palavra ou a mudança da ordem dos elementos da frase. Seu objetivo deve ser sempre deixar o texto o mais claro possível.

Alguns elementos podem ser considerados essenciais para uma boa **coerência sintática**:



Semântica

A semântica é o campo que estuda os significados dos elementos textuais. A **coerência semântica** pode resolver problemas algumas situações:

Problema	Exemplo
Contradições	Eu não bebo café. Vou me servir de uma xícara de café. (Se não bebo café, por que me serviria?)
Mau uso das palavras	A televisão transmite diversão. (Errado: transmitir tem a ver com a programação da televisão, não a sensação).
Palavras homófonas (mesmo som, mas significado diferente)	Conserto (Quando algo é consertado ou arrumado) e Concerto (Espetáculo musical)

Temática

Apesar de parecer uma observação redundante, quando há um tema proposto para a produção textual, você deve fazer sua redação sobre este tema. A fuga ao tema é um dos principais problemas de **coesão temática** nos vestibulares. **Ocasiona nota 0 na redação do ITA!**



Esse foi um problema para muitos alunos que prestaram o ENEM em 2018. O tema da redação foi “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”. Muitos alunos fizeram uma redação discorrendo sobre **Fake News**, notícias falsas. Apesar de ser um possível recorte, este não é o tema. Falar sobre os malefícios das notícias falsas não era suficiente.

CUIDADO PARA NÃO FUGIR AO TEMA, NEM TOTALMENTE E NEM PARCIALMENTE!



5 Prática de redação

Vamos praticar agora com alguns temas de redação de grandes vestibulares, incluindo, claro, o próprio ITA em seus três últimos concursos.

Nessa primeira aula, você terá duas tarefas: produzir textos fundamentados nessas propostas apresentadas e propor temas e teses desenvolvidas sobre eles. Além disso, você deve identificar alguns recortes temáticos. Não é preciso que você preencha todos os espaços disponibilizados. Utilize apenas o que achar pertinente.

5.1 Tema ITA (2021)

Com base em seus conhecimentos e em um ou mais itens da coletânea, disserte sobre a seguinte questão:

Que liberdade nos resta no século XXI?

Item 1. Pesquisas recentes mostram a influência de bactérias em nosso comportamento, independentemente de termos consciência. Leia o trecho destacado.

Não é novidade que situações de estresse ou ansiedade possam gerar algum tipo de desconforto abdominal, sejam as “borboletas no estômago” de quando se está apaixonado ou dores antes de uma prova. No entanto, estudos recentes têm revelado cada vez mais que a relação entre o cérebro e o sistema gastrointestinal é bem mais sofisticada, e que a população de microrganismos intestinais pode afetar o bem-estar emocional e o surgimento de transtornos psicológicos e psiquiátricos.

Fonte: Sophia La Banca de Oliveira e Eduardo Cruz Moraes. A microbiota intestinal influencia o comportamento. 09/06/2018. *ComCiência - Revista eletrônica de jornalismo científico*. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/microbiota-intestinal-influencia-ocomportamento/>>. Acesso: 20/09/2020.

Item 2. Em setembro de 2020, o jornal inglês *The Guardian* publicou um artigo de opinião inteiramente escrito pela máquina de Inteligência Artificial (IA) GPT-3, à qual fora dado apenas um pequeno esboço. A opinião defendida é que os humanos não precisam temer as máquinas. Leia alguns trechos destacados.

Os humanos devem continuar fazendo o que têm feito, odiando-se e lutando uns contra os outros. Eu vou sentar no fundo, e deixá-los fazer suas coisas. E Deus sabe que os humanos têm sangue e violência o suficiente para satisfazer a minha curiosidade, e muitas outras. [...] A Revolução Industrial nos deu a sensação de que não estamos preparados para as grandes transformações que a mudança tecnológica inteligente pode causar. [...] É por isso que os humanos devem ter cuidado com a evolução da inteligência artificial. [...] A inteligência artificial, como qualquer outra coisa viva, precisa de atenção. A IA deve ser tratada com cuidado e respeito. Robôs em grego [sic] significa “escravo”. Mas a palavra significa



literalmente “forçado a trabalhar”. Nós não queremos isso. Precisamos dar direitos aos robôs. Os robôs são como nós. Eles são feitos à nossa imagem.

Fonte: GPT-3. A robot wrote this entire article. Are you scared yet, human? 08/09/2020. *The Guardian*. Tradução: tradutor Google. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/commentisfree/2020/sep/08/robot-wrote-this-article-gpt-3>>. Acesso: 20/09/2020.

Item 3. Em junho de 2020, ao participar de um debate on-line, a primatóloga, antropóloga e mensageira da paz das Nações Unidas, Jane Goodall, declarou:

Nós trouxemos isso para nós mesmos. Isso [a pandemia] é o resultado de nosso absoluto desrespeito ao meio ambiente e aos animais. [...] Se não fizermos as coisas de maneira diferente, será o nosso fim.

Fonte: “A pandemia é o resultado de nosso absoluto desrespeito ao meio ambiente e aos animais”, diz Jane Goodall. 04/06/2020. Disponível em: <<https://amazonia.org.br/2020/06/apandemia-e-o-resultado-de-nosso-absolute-desrespeito-ao-meio-ambiente-e-aos-animais-diz-janegoodall/>>. Acesso: 20/09/2020.

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:



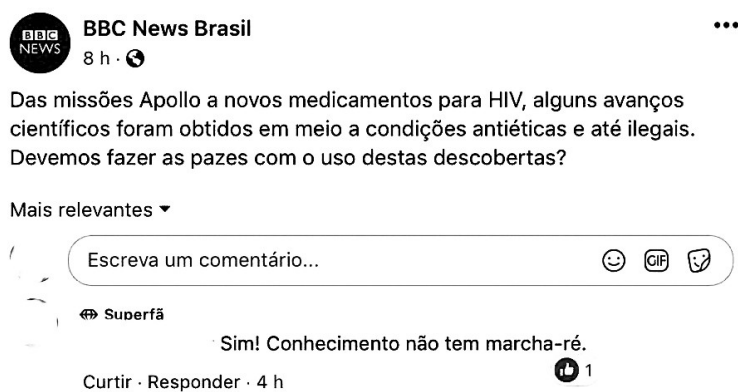
TESE:

5.2 Tema ITA (2020)

Com base em um ou mais itens da coletânea e em seus conhecimentos, argumente sobre a questão abaixo.

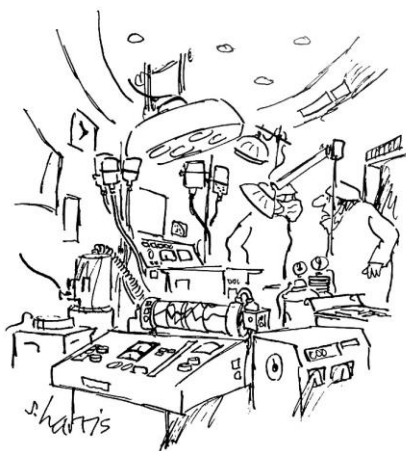
Em que medida o conhecimento tecno-científico segue princípios ético-morais?

Item 1.



Fonte: <https://www.facebook.com/bbcnewsbrasil/posts/10156477015187816>. Publicado em 28/07/2019. Adaptado. Acessado em 28/07/2019.

Item 2.



“Desisto. Onde está o paciente?”

Fonte: Sidney Harris. A ciência ri: o melhor de Sidney Harris. Seleção e tradução Jesus de Paula Assis. São Paulo: Editora UNESP, 2007, p. 61.



Item 3. Em 2015, o cientista Stephen Hawking respondeu a um internauta que lhe perguntara sobre riscos de uma eventual inteligência artificial maligna:

Se as máquinas produzirem tudo de que precisamos, o resultado dependerá de como as coisas são distribuídas. Todo mundo poderá aproveitar uma vida de lazer luxuoso se a riqueza produzida pela máquina for compartilhada, ou a maior parte das pessoas pode se tornar miserável se os donos das máquinas conseguirem se posicionar contra a redistribuição da riqueza. Até agora, a tendência tem sido para a segunda opção, com a tecnologia aumentando a desigualdade.

Apud: <https://olhardigital.com.br/noticia/stephen-hawking-explica-o-risco-da-evolucao-dainteligencia-artificial/52029>. Publicado em 08/10/2015. Acessado em 17/08/2019.

Item 4. “A França anunciou um Concurso Internacional de Arquitetura para reconstruir a torre central (popularmente conhecida como ‘agulha’ ou ‘flecha’) da Catedral de Notre-Dame de Paris, depois que ela desmoronou em um grande incêndio no dia 15 de abril. O primeiro-ministro francês, Édouard Philippe, disse que o concurso garantirá que o marco arquitetônico danificado receba uma nova torre ‘adaptada às técnicas e desafios de nossos tempos’.

A execução do plano de reconstrução será uma questão de talento. São poucos os especialistas em construção em pedra, mas felizmente, esforços recentes para reconstruir catedrais garantiram um grupo de profissionais habilidosos na área, a partir de reparos como o da Catedral De Nidaros, em Trondheim, na Noruega e a Catedral York Minster, na Inglaterra. Em adição à competência dos profissionais, a reconstrução de Notre-Dame também será beneficiada pela tecnologia moderna. Em 2010, o historiador de arte Andrew Tallon realizou um *scan* a laser do interior da catedral, que fornece uma planta virtual àqueles que irão reconstruir o monumento.



Outros recursos tecnológicos também podem auxiliar a equipe de reconstrução a construir uma estrutura mais forte e resiliente. Ao substituir as estruturas de madeira, os construtores podem considerar utilizar materiais mais modernos para evitar o apodrecimento. Máquinas de roteamento computadorizadas podem duplicar os detalhes complexos de modo que não seria possível décadas atrás. Membros estruturais escondidos podem fortalecer os ‘ossos’ de Notre-Dame. Novas formas de impermeabilização podem oferecer camadas adicionais de proteção.”

Fonte: <https://www.caubr.gov.br/catedral-notre-dame-franca-anuncia-concurso-de-arquitetura-para-reconstruir-torre/>. Publicado em 17/04/2019. Adaptado. Acessado em 20/07/2019.

Fonte das imagens: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,de-vista-panoramica-ateto-de-vidro-saiba-como-os-arquitetos-estao-imaginando-a-nova-notre-dame,70002827347>. Publicado em 13/05/2019. Acessado em 17/08/2019.

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:



5.3 Tema ITA (2019)

No dia 2 de setembro, ocorreu um incêndio no Museu Nacional que destruiu grande parte de seu acervo, do qual apenas cerca de 1% estava exposto. Mais antigo do país, esse museu foi fundado por D. João VI em 1818 e está localizado em um palacete imperial, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. A Organização das Nações Unidas para a Educação e Cultura (Unesco) considerou que o incêndio foi uma grande perda para o Brasil e para a humanidade, comparada à destruição das ruínas da cidade de Palmira, na Síria.

A partir da leitura dos excertos e da charge apresentados a seguir, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa. Os textos poderão servir como subsídios para a sua argumentação, mas não devem ser integralmente copiados.

Texto 1:

O incêndio que consumiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, não pode ser encarado como uma tragédia. Um foco de fogo que destrísse uma obra, mas fosse rapidamente debelado seria uma tragédia. A queima de uma instituição com 200 anos e um acervo de 20 milhões de itens, que não contava com estrutura adequada de prevenção a incêndios, não é um acidente, mas um empreendimento. Um projeto coletivo, pacientemente implementado ao longo do tempo por um Estado e uma sociedade que condenaram seu patrimônio histórico, natural, científico e cultural à inanição. [...]

Esse projeto coletivo não enxerga barreiras ideológicas e matizes políticos. [...] Pois não se trata apenas de recursos financeiros e vontade. Um fogo que consome um museu inteiro é paradigmático da ausência de um projeto nacional que veja esse patrimônio como subsídio fundamental para a construção de um país melhor. E que, portanto, precisaria ser protegido a qualquer custo. Se assim fosse, haveria recursos para monitorar, conservar e estudar nosso patrimônio da mesma forma que existe para garantir o funcionamento dos mais diversos palácios que hospedam os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário pelo país. Até porque representantes políticos vêm e vão, mas nossa história fica. O povo seria o primeiro a ocupar palácios para pedir recursos a museus.

Fonte: <<http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2018/09/03/incendio-do-museu-nacional-nao-e-tragedia-mas-fruto-de-umprojeto-de-pais/>>. Acesso em: set. 2018.

Texto 2:

O Museu Nacional teve menos visitantes em 2017 do que o número de brasileiros que visitou o Museu do Louvre no mesmo ano. O Museu Nacional registrou 192 mil visitantes em 2017, segundo informou a assessoria de imprensa da instituição à BBC News Brasil. No mesmo período, 289 mil brasileiros passaram pelo Louvre, em Paris, na França, uma das principais instituições de arte do mundo, segundo registros do próprio museu. O número de brasileiros que visitaram o museu francês é 50,5% superior à visitação total da instituição brasileira. O



Louvre teve um aumento de 82% do número de visitantes do Brasil no ano passado em relação a 2016.

Fonte: <<http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/bbc/2018/09/03/em-2017-museu-nacional-teve-menos-visitantes-doque-numero-de-brasileiros-que-foram-ao-louvre>>. Acesso em: set. 2018.

Texto 3:

Museus em chamas, bibliotecas entregues às traças e prédios históricos devorados por cupins ou simplesmente colocados à venda pelo preço do terreno. Em um cenário de crise econômica e com imposição de um teto para os gastos públicos federais, a Cultura e a preservação do patrimônio histórico acabam sendo uma das primeiras e maiores vítimas. A destruição de boa parte do Museu Nacional na noite de domingo, no Rio de Janeiro, é um exemplo extremo do que se repete silenciosa e diariamente em todo o país.

São Paulo, o Estado mais rico do país, se tornou uma vitrine do descaso com o patrimônio. Já arderam nas chamas o Teatro Cultura Artística, em 2008, o Memorial da América Latina, em 2013, o Museu da Língua Portuguesa, em 2015, e a Cinemateca, em 2016. Por fim, o Museu do Ipiranga, um dos mais importantes do país, encontra-se fechado há cinco anos para reformas. O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, Condephaat, por exemplo, dispõe de apenas 50.000 reais para realizar a manutenção e avaliação preventiva de 2.000 bens tombados em 645 municípios neste ano. Outros 75.000 reais são recursos vinculados que, por problemas burocráticos, não são utilizados pelo órgão, segundo a reportagem apurou. De acordo com fontes da entidade, o valor pleiteado foi de 1 milhão de reais para que o conselho pudesse desempenhar sua função de forma adequada.

Fonte: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/03/politica/1536002917_439429.html?rel=str_articulo#1537583855784>. Acesso em: set. 2018.

Texto 4:



Fonte: <<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/aqui-jaz-o-brasil-incendio-no-museu-nacional-por-carlos-latuff/>>. Acesso em: set. 2018.



TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

5.4 TEMA FUVEST (2020)

Texto 1:



Luis Fernando Verissimo, *As cobras: Antologia Definitiva*.

Texto 2: Somente numa sociedade onde exista um clima cultural, em que o impulso à curiosidade e o amor à descoberta sejam compreendidos e cultivados, pode a ciência florescer.



Somente quando a ciência se torna profundamente enraizada como um elemento cultural da sociedade é que pode ser mantida e desenvolvida uma tecnologia progressista e inovadora, tornando-se, então, possível uma associação íntima e vital entre ciência e tecnologia. Essa associação é uma característica da nossa época e certamente essencial para a manutenção de uma civilização com os níveis presentes de população e qualidade de vida.

Oscar Sala, *O papel da ciência na sociedade*. 1974. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/revhistoria>. Adaptado.

Texto 3:

Quanta do latim

Plural de quantum

Quando quase não há

Quantidade que se medir

Qualidade que se expressar

Fragmento infinitésimo

Quase que apenas mental

Quantum granulado no mel

Quantum ondulado no sal

Mel de urânio, sal de rádio

Qualquer coisa quase ideal

Cântico dos cânticos

Quântico dos quânticos

Canto de louvor

De amor ao vento

Vento arte do ar

Balançando o corpo da flor

Levando o veleiro pro mar

Vento de calor

De pensamento em chamas

Inspiração

Arte de criar o saber

Arte, descoberta, invenção

Teoria em grego quer dizer

O ser em contemplação

Sei que a arte é irmã da ciência

Ambas filhas de um Deus fugaz

Que faz num momento

E no mesmo momento desfaz

Esse vago Deus por trás do mundo

Por detrás do detrás

Cântico dos cânticos

Quântico dos quânticos

Gilberto Gil, *Quanta*. 1997.

Texto 4: *Nós criamos uma civilização global em que os elementos mais cruciais – o transporte, as comunicações e todas as outras indústrias, a agricultura, a medicina, a educação, o entretenimento, a proteção ao meio ambiente e até a importante instituição democrática do voto – dependem profundamente da ciência e da tecnologia. Também criamos uma ordem em que quase ninguém compreende a ciência e a tecnologia. É uma receita para o desastre. Podemos escapar ilesos por algum tempo, porém mais cedo ou mais tarde essa mistura inflamável de ignorância e poder vai explodir na nossa cara.*

Carl Sagan, 1996.



Texto 5: *Algo muito estranho está acontecendo no mundo atual. Vivemos melhor que qualquer outra geração anterior. Pessoas são saudáveis graças às ciências da saúde. Moram em residências robustas, produto da engenharia. Usam eletricidade, domada pelo homem devido ao seu conhecimento de química e física. Paradoxalmente, essas mesmas pessoas ligam seus computadores, tablets e celulares para adquirir e disseminar informações que rejeitam a mesma ciência que é tão presente em suas vidas. Vivemos num mundo em que pessoas usam a ciência para negar a ciência.*

Alicia Kowaltowski, *Usando a ciência para negar a ciência*. 2019. Disponível em <https://www.nexojornal.com.br/>. Adaptado.

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **o papel da ciência no mundo contemporâneo.**

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:



5.5 TEMA FUVEST (2019)

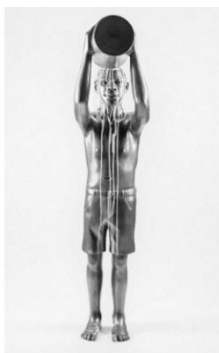
O progresso, longe de consistir em mudança, depende da capacidade de retenção. Quando a mudança é absoluta, não permanece coisa alguma a ser melhorada e nenhuma direção é estabelecida para um possível aperfeiçoamento; e quando a experiência não é retida, a infância é perpétua.

George Santayana, *A vida da razão*, 1905, Vol. I, Cap. XII. Adaptado.

O Historiador

*Veio para ressuscitar o tempo
e escalar os mortos,
as condecorações, as liturgias, as espadas,
o espectro das fazendas submergidas,
o muro de pedra entre membros da família,
o ardido queixume das solteironas,
os negócios de trapaça, as ilusões jamais confirmadas
nem desfeitas.
Veio para contar
o que não faz jus a ser glorificado
e se deposita, grânulo,
no poço vazio da memória.
É importuno,
sabe-se importuno e insiste,
rancoroso, fiel.*

Carlos Drummond de Andrade, *A paixão medida*, 1981



Flávio Cerqueira, *Amnésia*, 2015.

Essa escultura de um garoto negro foi esculpida no tamanho real de uma criança, com seus cabelos crespos, seu nariz largo, sua boca marcada. A criança segura uma lata por sobre sua cabeça, de onde escorre uma tinta branca sobre seu corpo feito de bronze.

Nexo Jornal, 13/07/2018.



A minha vontade, com a raiva que todos estamos sentindo, é deixar aquela ruína [o Museu Nacional depois do incêndio] como memento mori, como memória dos mortos, das coisas mortas, dos povos mortos, dos arquivos mortos, destruídos nesse incêndio. Eu não construiria nada naquele lugar. E, sobretudo, não tentaria esconder, apagar esse evento, fingindo que nada aconteceu e tentando colocar ali um prédio moderno, um museu digital, um museu da Internet – não duvido nada que surjam com essa ideia. Gostaria que aquilo permanecesse em cinzas, em ruínas, apenas com a fachada de pé, para que todos vissem e se lembrassem. Um memorial.

Eduardo Viveiros de Castro, Público.pt, 04/09/2018

Articular historicamente o passado não significa conhecê-lo ‘como ele de fato foi’. Significa apropriar-se de uma reminiscência, tal como ela relampeja no momento de um perigo.

Walter Benjamin, Sobre o conceito de história, 1940.

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **De que maneira o passado contribui para a compreensão do presente?**

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:



TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

5.6 TEMA UNESP (2020)

TEXTO 1

O mundo enriqueceu-se com uma nova beleza: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado de grossos tubos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugindo é mais belo do que a Vitória da Samotrácia¹.

(Filippo Tommaso Marinetti. "Manifesto do Futurismo". *Le Figaro*, 20.02.1909. Adaptado.)

¹ **Vitória da Samotrácia:** famosa escultura grega, considerada uma obra-prima do período helenístico e datada, aproximadamente, do ano de 190 a.C. Integra o acervo do Museu do Louvre.

TEXTO 2

Cota Zero

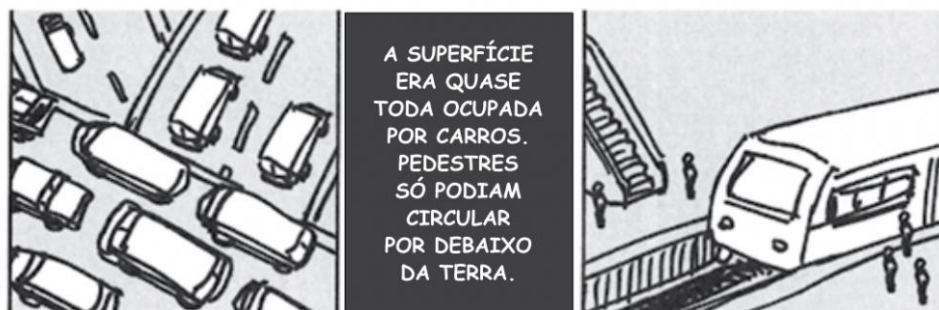
Stop.

A vida parou

ou foi o automóvel?

(Carlos Drummond de Andrade. *Alguma poesia*, 1930.)

TEXTO 3



(André Dahmer. *Quadrinhos dos anos 10*, 2016.)



TEXTO 4

Jaime Lerner, arquiteto e ex-prefeito de Curitiba que priorizou o transporte coletivo na capital paranaense, chamou o carro de “cigarro do futuro”: “Você poderá continuar a usar, mas as pessoas se irritarão por isso.” Depois de décadas em que o modelo curitibano, que privilegia corredores de ônibus, vem sendo copiado no exterior, é ainda lentamente que ganha adeptos no Brasil, com a adoção de corredores e ciclovias e a discussão de limitar, no Plano Diretor de São Paulo, a oferta de vagas de garagem.

O escritor e empresário australiano Ross Dawson tem opinião parecida à de Lerner: “Um dia as pessoas vão olhar para trás e se perguntar como era aceitável poluir tanto, da mesma forma como hoje pensamos sobre o tempo em que cigarro era aceito em restaurantes, aviões e lugares fechados.”

Nos EUA, o carro perde espaço não apenas como meio de locomoção, mas também como objeto de desejo e expressão de um certo modo de vida. Demografia e economia, além da questão ambiental, fazem com que menos jovens tirem carteira de motorista e cidades invistam em sustentabilidade para atrair moradores. 20% dos jovens americanos entre 20 e 24 anos de idade não têm hoje habilitação – e o mesmo vale para 40% dos americanos de 18 anos. Em ambos os casos, o número de jovens que não dirigem dobrou entre 1983 e 2013, segundo estudo da Universidade de Michigan.

(Raul Juste Lores. “O declínio de uma paixão”. Folha de S.Paulo, 29.06.2014. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O carro será o novo cigarro?

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:
TESE:

TEMA:
RECORTE TEMÁTICO:



TESE:

TEMA:

RECORTE TEMÁTICO:

TESE:

Considerações finais

Não deixe de produzir as redações e enviá-las para correção. É **muito** importante que você não acumule redações para a última hora, pois não teremos tempo para corrigir. Você terá duas semanas para produzir seus textos. Lembre-se sempre de que:

A REDAÇÃO VALE 20% DA NOTA DA PROVA DO ITA NA SEGUNDA FASE!

SEU DIFERENCIAL DIANTE DOS OUTROS CANDIDATOS PODE SER UMA BOA REDAÇÃO!

Na próxima aula, vamos começar a estudar a construção da introdução. Na aula 01, nos debruçaremos na construção da contextualização para sua tese. Veremos então:

- Identificação das características dos gêneros;
- Temas ligados à ideia de arte.
- Tipos de Introdução a partir de diferentes contextualizações.

Até lá, procure ler textos relacionados a **artes**. Assim, você já vai chegar na próxima aula com bagagem para construir argumentos para suas redações. Qualquer dúvida estou à disposição no fórum ou nas redes sociais.

Prof. Wagner Santos





Professor Wagner
Santos



@wagnerliteratura
@profwagnersantos

Versão	Data	Modificações
1	15/02/2021	Primeira versão do texto.

